CENTRO UNIVERSITÁRIO AGES CURSO DE FARMÁCIA BACHARELADO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

GUSTAVO GABRIEL ARAUJO
MARIANA DOS SANTOS REIS

CUIDADO FARMACÊUTICO NA ANSIEDADE:
As bases do processo do cuidado

PARIPIRANGA-BA
2022

GUSTAVO GABRIEL ARAUJO
MARIANA DOS SANTOS REIS

CUIDADO FARMACÊUTICO NA ANSIEDADE:
As bases do processo do cuidado

Artigo científico apresentado como trabalho de conclusão de curso do Centro Universitário AGES, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia, sob orientação do professor Fábio Luiz Oliveira de Carvalho.

PARIPIRANGA-BA
2022

GUSTAVO GABRIEL ARAUJO
MARIANA DOS SANTOS REIS

CUIDADO FARMACÊUTICO NA ANSIEDADE:
As bases do processo do cuidado

Artigo científico apresentado como trabalho de conclusão de curso do Centro Universitário AGES, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.
Paripiranga, 12 de Dezembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

_____

PROF. FERNANDO JOSÉ SANTANA CARREGOSA
UniAGES

_____

PROF. ALLAN ANDRADE REZENDE
UniAGES

_____

PROF. DALMO DE MOURA COSTA
UniAGES

_____

PROF. WILSON DEDA GONÇASVES JUNIOR
UniAGES

RESUMO

CUIDADO FARMACÊUTICO NA ANSIEDADE: As bases do processo do cuidado.

Gabriel Araujo[1], Mariana dos Santos Reis[2]
Paripiranga-BA
2022

A ansiedade e os transtornos de ansiedade são caracterizados pela preocupação excessiva ou constante com o futuro. É uma das doenças que mais acomete a população e seus principais sintomas são: inquietude e estresse excessivo. Além disso, a maioria dos ansiosos também sofrem com insônia, deixando-os extremamente cansados e desatentos. Ademais, algo que fez com que houvesse aumento nos casos de ansiedade foi o COVID-19, trazendo muita preocupação e medo com o que aconteceria. Anteo exposto, essa fisiopatologia pode ser acometida tanto pelas próprias experiências, ou até de forma crônica, tendo o ambiente como influência, principalmente nos primeiros anos de vida. Em vista disso, diversos métodos são adotados para o combate e/ou controle dessa patologia, tais como, uso demedicamentos da classe dos Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRSs) e Inibidores de Recaptação de Serotonina e Norepinefrina (IRSNs), que são considerados tratamentos farmacológicos deprimeira linha, além do uso de fitoterápicos e de intervenções não farmacológicas. Dessa forma, a população precisa de acompanhamento e cuidados que só o farmacêutico pode oferecer, visando o gerenciamento do uso racional de medicamentos, parâmetros bioquímicos, fisiológicos, acompanhamento farmacoterapêutico, com ações voltadas a promoção e o cuidado. Portanto, afim de garantir a confiabilidade dos dados apresentados, todas as informações apresentadas foram rigorosamente analisadas e tiveram o Pubmed e Google Acadêmico como fontes.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Intervenção não farmacológica. Serviços Farmacêuticos. Tratamentofarmacológico

[1] Graduando no curso de Farmácia pelo Centro Universitário AGES;
[2] Graduanda no curso de Farmácia pelo Centro Universitário AGES

ABSTRACT

PHARMACEUTICAL CARE IN ANXIETY: The bases of the care process.

Gabriel Araujo[3], Mariana dos Santos Reis[4]
Paripiranga – BA.
2022

Anxiety and anxiety disorders are characterized by excessive or constant worry about the future. It is one of the diseases that most affects the population and its main symptoms are: restlessness and excessive stress. In addition, most anxious people also suffer from insomnia, leaving them extremely tired and inattentive. In addition, something that caused an increase in cases of anxiety was COVID-19, bringinga lot of concern and fear about what would happen. In view of the above, this pathophysiology can be affected either by their own experiences, or even chronically, with the environment as an influence, especially in the first years of life. In view of this, several methods are adopted to combat and/or control thispathology, such as the use of drugs from the class of Selective Serotonin Reuptake Inhibitors (SSRIs) and Serotonin and Norepinephrine Reuptake Inhibitors (SNRIs), which are considered first-line pharmacologicaltreatments, in addition to the use of herbal medicines and non-pharmacological interventions. Thus, the population needs follow-up and care that only the pharmacist can offer, aiming at managing the rational useof medicines, biochemical and physiological parameters, pharmacotherapeutic follow-up, with actions aimed at promotion and care. Therefore, in order to guarantee the reliability of the data presented, all the information presented was rigorously analyzed and had Pubmed and Google Scholar as sources.

KEYWORDS: Anxiety. Non-pharmacological intervention. Pharmaceutical Services. Pharmacologicaltreatment.

[3] Graduando no curso de Farmácia pelo Centro Universitário AGES;
[4] Graduanda no curso de Farmácia pelo Centro Universitário AGES

LISTA DE ABREVIAÇÕES

OMS - Organização Mundial de Saúde
PA - perturbações de ansiedade
CID - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CID-11 MMS - "ICD-11 for Mortality and Morbidity Statistics"
ISRSs - Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina
IRSNs - Inibidores de Recaptação de Serotonina e Norepinefrina
TAG - Transtornos de ansiedade generalizada
PNPIC - Política Nacional de Práticas Integrativas
PNPMF - Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
SUS - Sistema único de Saúde

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Fluxograma das etapas de seleção dos artigos

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Informações dos artigos selecionados na revisão integrativa 20
TABELA 2: Estímulos relacionados a ansiedades e serviços farmacêuticos 25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

2 OBJETIVOS 12

2.1 Objetivo Geral 12

2.2 Objetivos Específicos 12

3 REVISÃO DE LITERATURA 13

4 METERIAIS E MÉTODOS 17

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO 19

6 CONCLUSÃO 27

7 REFERÊNCIAS 28

8 AGRADECIMENTOS 31

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade é uma fisiopatologia que engloba fatores fisiológicos, neurológicos ecognitivos que fazem com que o indivíduo viva sempre em alerta, preocupado com o que ainda estar pra acontecer, interferindo diretamente no cotidiano do indivíduo com o transtorno, bem como, nas suas relações interpessoais. Além disso, o transtorno de ansiedade tem um histórico pequeno perante as remissões, sendo algo maléfico para pacientes que convive com a patologia, pois, o risco de cronificar e se tornar outro tipo de transtorno psiquiátrico é definitivamente grande quando não tratados corretamente (DESOUSA *et al*., 2013).

Ademais, diante da pandemia do COVID-19, ficou nítido o aumento da ansiedade e demais transtornos, pois, o isolamento social mediante as epidemias e pandemias trouxe o aumento desses casos, por exemplo, a fase da quarentena, o medo incontrolável de uma doença nova, de ser contaminado pelo vírus, notícias falsas, das inúmeras perdas, sendo elas, financeiras ou familiares. Por consequência, é notório que os distúrbios emocionais, como depressão e ansiedade tenham perdido o foco, como os outros tipos de doenças e das suas respectivas medicações, devido o excesso de informações sobre a pandemia (BARROS *et al*., 2020).

Ante o exposto, é imprescindível entender e caracterizar os serviços e atividades do profissional farmacêutico em pacientes com ansiedade, posto que há a necessidade de orientação quanto a farmacoterapia, os perigos da automedicação e o cuidado integral em saúde. Nessa perspectiva, o papel do profissional farmacêutico perante a saúde mental, foi reformulada através da Lei Orgânica de Saúde e da reforma psiquiátrica na qual a atribuição do farmacêutico na recuperação e promoção da saúde é de extrema importância para o bem-estar dos portadores de doenças psicopatológicas (COUTINHO *et al*., 2015).

Assim sendo, esta pesquisa justifica-se pelo atual cenário pós pandemia, o

qual é caracterizado por elevados índices de pacientes diagnosticados com ansiedade, pela busca desenfreada por tratamentos milagrosos, pela necessidade de acompanhamento farmacoterapêutico, pela promoção do uso racional de medicamentos e por estudos que caracterizem a atuação do profissional farmacêutico neste contexto.

Para tanto, o objetivo geral desta revisão é realizar uma síntese da literatura sobre a atuação do profissional farmacêutico em indivíduos diagnosticados com ansiedade e como objetivos específicos, caracterizar os serviços e atividades, discorrer sobre as principais medidas farmacológicas, não farmacológicas e práticas integrativas utilizadas no processo de cuidado.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Realizar uma síntese da literatura sobre o cuidado farmacêutico em pacientes diagnosticados com ansiedade.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais serviços farmacêuticos.
- Discorrer sobre o tratamento farmacológico e não farmacológico.
- Caracterizar as práticas integrativas e a inserção no processo do cuidado farmacêutico.

3 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), há cerca de 264 milhões de indivíduos no mundo com perturbações de ansiedade, sendo em sua maioria mulheres divorciadas, viúvas, obtendo maior risco de sofrer com esta patologia em comparação aos homens e os idosos. Diante disso, observa-se que o Brasil é o país com maior índice de PA, obtendo 9,3% dos brasileiros (MARTIN, 2022; CARVALHO; COSTA LEITE; COSTA, 2021).

Nessa perspectiva, os transtornos de ansiedade são definidos por um estado fisiológico e psicológico que acomete milhões de pessoas desde crianças a idosos, podendo ser caracterizada como uma doença moderadamente hereditária e estando vinculada a fatores ambientais e o epigenoma. Dessa maneira, apesar da influência hereditária, o transtorno ansioso é causado em maior taxa pelo fator ambiental, entretanto, o estresse está diretamente ligado a essa patologia, principalmente nos primeiros anos de vida (SOUZA; MORAIS; ARAÚJO, 2017).

A *priori*, a ansiedade é definida através de um estado emocional apresentando sentimentos de preocupação, apreensão, mais crises de pânico, inquietação, angustia e tensão, deixando de ser algo saudável para se tornar uma conotação patológica e maléfica a saúde, através da sensação de preocupação e nervosismo advindos da antecipação futura. Logo, é valido em todo o mundo a classificação de diagnóstico clínico de perturbações mentais e comportamentais, através da Organização Mundial de Saúde (OMS), e da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) onde aprovou a "ICD-11 for Mortality and Morbidity Statistics" (CID-11 MMS) da CID-11 a ansiedade (código MB24.3.) (FROTA *et al*., 2022).

Nesse contexto, a ansiedade é caracterizada em grande âmbito por medo, preocupação, ansiedade, estresse e burnout, e são classificados como: perturbação de ansiedade social, perturbação de ansiedade generalizada, perturbação de separação, fobias e agorafobia que são as definições operacionais e conceptuais

para o impacto da saúde nas inter-relações e comportamento de fuga. Essa patologia possui alguns sintomas somáticos, como; sudorese, tremores, dores abdominais, palpitações, arrepios, xerostomia e vômitos (FROTA *et al*., 2022).

À vista disso, muitas são as medidas adotadas para o combate ou controle dos transtornos de ansiedade como: o uso de medicamentos da classe dos Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRSs) e Inibidores de Recaptação de Serotonina e Norepinefrina (IRSNs) que são considerados tratamentos farmacológicos de primeira linha, além do uso de fitoterápicos e de intervenções não farmacológicas. Desse modo, de acordo com um estudo sobre os (ISRSs), sendo eles: Sertralina, Paroxetina, Fluvoxamina, Citalopram, Escitalopram e os (IRSNs) Venlafaxina, Duloxetina e Desvenlafaxina, o qual constatou que o resultado final no tratamento não houve mudanças significativas com quaisquer que tenha sido o medicamento (DE SOUZA NETO; DE SÁ SILVA, 2021).

Todavia, com relação à eficácia de sintomas internalizantes no grupo de Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRSs) a Paroxetina e o Escitalopram se mostraram superiores, sem outras diferenças significativas entre todos os outros medicamentos. Entretanto, quando em comparação a todos os medicamentos, com exceção da fluoxetina, a fluvoxamina - devido aos efeitos adversos (tontura, náusea, constipação, boca seca, diarreia) - teve uma maior taxa de descontinuação (LOPES; SANTOS, 2022).

Corroborando com o supracitado, o estudo buscou evidências através de testes sobre a eficácia e tolerabilidade do escitalopram no tratamento dos transtornos de ansiedade generalizada (TAG), comprovando não somente sua eficiênciana redução dos sintomas da doença em questão, mas que o fenótipo CYP2C19 possui influência na trajetória e na magnitude do resultado. O citocromo P450 2C19 (CYP2C19) é responsável pela metabolização de vários (ISRSs), inclusive o escitalopram, sendo velocidade metabólica inversamente proporcional as concentrações plasmáticas de escitalopram, trazendo assim, variações significativas no resultado final do tratamento (OLIVEIRA; MANFRO, 2019; DE SOUZA NETO; DE SÁ SILVA, 2021).

Em suma, é importante salientar que assim como a eficácia do medicamento a ser utilizado, a segurança precisa ser analisada com o mesmo entusiasmo. A utilização dos benzodiazepínicos pode se tornar um risco quando se trata do desenvolvimento de dependência. Em vista disso, os efeitos colaterais vão depender da dose utilizada, o tempo de consumo e a potência do benzodiazepinico utilizado que se apresentam em sua maioria após a interrupção do medicamento. Dessa forma, alguns dos principais efeitos após essa suspensão são os sintomas de rebote, sindrome de abstinência e ataques de pânico (LEONARDI; AZEVEDO; OLIVEIRA, 2017)

Neste contexto, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e a Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC), buscam promover o acesso a essa opção terapêutica no tratamento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A fitoterapia é um tratamento simples e natural, produzido através do preparo de vegetais e demais princípios ativos que serão extraídos da planta medicinal, se tornando uma droga vegetal. É notório, pois, entender a grande demanda pela procura das práticas integrativas anexos a ansiedade e nos diversos medicamentos desta classe, como fitoterápicos de efeitos carminativos: Hortelã (*mentha piperita*), Valeriana (*Valeriana offinalis*), Erva cidreira (*Melissa officinalis*) que possuem efeitos calmantes e maracujá (*Passiflora incarnata L*) que auxilia na insônia. Por conseguinte, estão presentes na produção dos fitoterápicos mais utilizados na PA. (CARVALHO; COSTA LEITE; COSTA, 2021; SANTOS; SOUZA; VASCONCELOS, 2021)

Por fim, como medidas não farmacológicas, destaca-se os compostos bioativos, a alimentação, sendo primordial para a redução da ansiedade que traz consigo a diminuição da serotonina e o aumento do cortisol, sendo assim, uma alimentação saudável com a presença de nutrientes que contribuirá para a melhora do paciente. Esse tratamento se mostra eficaz para a ansiedade, além da prática de exercício físico e uma vida social também pode ajudar, pois, quando estes fatores sociais e psicológicos estão controlados a ansiedade consequentemente diminuirá (SOUZA; MORAIS; ARAÚJO, 2017).

Ante a problemática descrita, o profissional farmacêutico pode atuar por meio de serviços farmacêuticos, visando o gerenciamento do uso racional de medicamentos, parâmetros bioquímicos, fisiológicos, acompanhamento farmacoterapêutico, com ações voltadas a promoção e o cuidado, tendo como base o medicamento, seja no processo de pesquisa e produção, até o uso do fármaco, para que ocorra a adesão ao tratamento medicamentoso, evitando problemas relacionados ao mau uso. O farmacêutico deve estar atento aos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, bem como, seus hábitos físicos, alimentares e condição financeira para assim realizar uma boa atenção farmacêutica. (ZANELLA; AGUIAR; STORPIRTIS, 2015).

Diante do exposto, o cuidado farmacêutico na ansiedade tem grande impacto, se mostrando eficaz diante das remissões dos sintomas mentais. O profissional farmacêutico é apto e obtém experiência para o uso de medicamentos, para a qualidade de prescrições, educação dos pacientes e demais profissionais de saúde. Assim, percebe-se a importância da intervenção farmacêutica, trazendo melhora na adesão e no quadro basal obtendo sucesso na farmacoterapia e demais serviços farmacêuticos prestados ao paciente com a determinada fisiopatologia. (SOUZA *et al*., 2019).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que possuio objetivo de reunir de forma sintetizada todos os resultados adquiridos sobre o tema em questão. Dessa forma, a revisão integrativa é composta por seis etapas: 1) A escolha do tema e o que será abordado através do conteúdo escolhido; 2) Estabelecer critérios de inclusão e exclusão; 3); Seleção dos conteúdos; 4) Análise dos estudos realizados; 5) Anotações de resultados; 6) Apresentação da revisão integrativa (ERCOLE *et al.,* 2014). Em síntese, foi escolhido o tema, “CUIDADO FARMACÊUTICO NA ANSIEDADE: As bases do processo do cuidado”.

Nesse contexto, a busca para a pesquisa foi realizada de forma criteriosa e cautelosa utilizando as demais fontes; (1) Scielo; e (2) Google Acadêmico. Foram empregadas estratégias de busca com palavras chaves e descritores em inglês e português, “ansiedade” OR “cuidado farmacêutico na ansiedade” AND “atenção farmacêutica”; “práticas integrativas” OR “Fitoterápicos” AND “Farmacoterapia”; “Inserção no cuidado farmacêutico” OR “Tratamento farmacológico” AND“ alopáticos”.

Destarte, todo material aplicado nesta revisão integrativa foram publicados desde o ano de 2013 a 2022, sendo 20 artigos pesquisados e 10 aproveitados. Logo, foram abordadas idéias para a produção do trabalho através do tema. Diante disso, criou-se métodos e idéias para o estudo e a escrita, em que, todo artigo lido e referenciado nesta pesquisa tem total confiabilidade e concordância entre os participantes, com informações sobre serviços farmacêuticos e processos do cuidado, alegando a importância desse profissional.

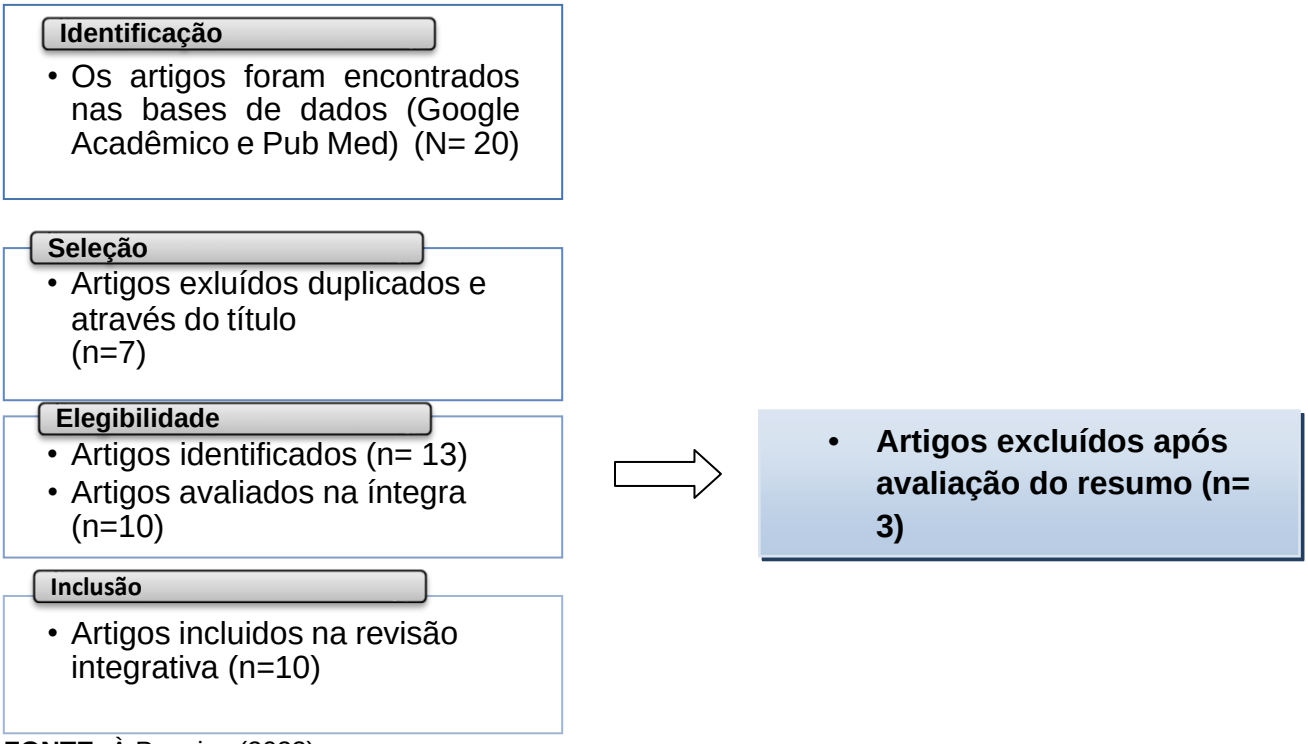
Com intuito de manter a qualidade das informações expostas, artigos publicados com data inferior a 2013 e informações encontradas em sites sem procedência não foram levados em consideração. Ademais, para a construção dessa revisão iniciou-se um processo de coleta de dados através de leituras tanto em português quanto em inglês, além de um grupo exclusivo no whatsapp com os

componentes responsáveis por essa produção, com intuito de facilitar a comunicação e o envio de informações importantes como os links dos artigos, referências e dados necessários para construção das referências utilizadas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão em questão foi baseada e constituída por dez artigos científicos selecionados e estudados de maneira criteriosa. Estes foram encontrados em bases científicas de extrema confiabilidade das quais quatro foram retiradas do Pub Med e seisdo Google Acadêmico (TABELA 1). Desse modo, para demonstrar, foi feito um fluxograma (FIGURA 1), de maneira que seja exposta uma visão geral, desde a identificação até a inclusão e exclusão.

FIGURA 1: Fluxograma das etapas de seleção dos artigos;



FONTE: À Pequisa (2022).

TABELA 1: Informações dos artigos selecionados na revisão integrativa;

Título	**Autores/Ano**	**Objetivos**	**Tipo de Estudo**	**Conclusões**
Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: umabreve revisão	(BORTOLUZZI *et al*, 2020)	Listar os fitoterápicos mais utilizados no tratamento da ansiedade	Revisão bibliográfica	Os fitoterápicos, ervas medicinais e óleos essenciais ajudam na melhora da ansiedade, na manutenção e promoção da saúde.
Avaliação do perfilde produção de fitoterápicos para o tratamento de ansiedade e depressão pelas indústrias farmacêuticas brasileiras	(SILVA *et al*., 2020)	Levantamento dos medicamentos, pesquisas e quais dos fitoterápicos tinham indicação para o tratamento de ansiedade edepressão	Levantamento quantitativo	As plantas medicinais e fitoterápicos são alternativas de tratamento para a ansiedade e depressão, tem índices menores para efeitos colaterais.
Ansiedade: como diagnosticar e tratar nos Cuidados de Saúde Primários	(FREIRE,2020)	Informações sobre as perturbações de ansiedade no cuidado primário, trazendo abordagem, diagnóstico, tratamento e nomeadamente rastreio	Revisão da informação	Uma abordagem correta na PA, melhora a vida dos doentes. Gastos econômicos, médico da família, proximidade, relação empática,

				conhecimento psicossocial, ademais, mudam a realidade de muitos que contém esta Patologia.
Ansiedade, stress e burnout: definição conceptual e operacional, inter-relações e impacto na saúde	(GUEDES,2020)	Uma revisão sistemática sobre a história operacional e definição conceitual sobre a ansiedade, estresse e burnout, avaliando grau e intensidade	Revisão bibliográfica	Comum encontrar pessoas com ansiedade, grande stress, que evoluem para exaustão, falta de realização pessoal e esgotamento, o burnout. São utilizados estratégias clínicas aos profissionais de saúde, como tramento e diagnóstico perante as condições.
Implantação de serviços farmacêuticos em Farmácias e drogarias: uma revisão de literatura	(LOPES,2020)	Resolução de problemas ao tema pesquisado, com intuito de aproximar o pesquisador material.	Revisão de Literatura	Os serviços farmacêuticos ainda é uma realidade distante para a maioria dos pacientes e farmacêuticos.
Ansiedade e o uso indiscriminado de	(FELIX *et al*., 2021).	Caracterizar a importância	Revisão bibliográfica do	Possui grande uso

ansiolíticos.		do farmacêutico quanto ao uso racional de ansiolíticos.	tipo exploratória.	indiscriminado de ansiolíticos no Brasil, contendo, algumas variáveis, como diagnóstico errado, tempo de uso,reações adversas, o risco do risco do uso inrracional que causa dependência, todavia, é explícito a importância do farmacêutico na dispensação, orientação e esclareciemnto de dúvidas para o uso destes farmácos.
Inibidores seletivos de Recaptação de serotonina e Inibidores de Recaptação de serotonina e norepinefrina para transtornos de ansiedade, obsessivo-compulsivos e estresse: Uma	(GOSMANN *et al*., 2021)	Avaliar a eficácia de ISRSs ou SNRIs em participante s (adultos e crianças) com diagnóstico de qualquer transtorno de ansiedade, obsessivo-compulsivo ou	Meta-análise de rede detrês niveis.	Observado que todos os SSRIs e SNRIs foram eficazes para vários domínios de sintomas e em pacientes de todas as categorias diagnósticas incluídas.

meta-análise de rede de 3 níveis.		relacionado ao estresse.		Encontr ado diferenças mínimas entre os medicamento s em relação à eficácia e aceitabilidad e.
A maior meta-análise de tratamentos farmacêuticos do Transtorno de Ansiedade Generalizada consolida o conhecimento atual e revela a eficácia convincente da Venlafaxina.	(ROLES, 2020)	Avaliar a eficácia da venlafaxina.	Meta-ánalise	Confirmado a eficácia e aceitabilidad e da Duloxetina, Pregabalina, Venlafaxina e Escitalopram quando comparados ao placebo no tratamento contra o transtorno de ansiedade generalizada (TAG).
Ansiedade e Epigenética.	(BARTLETT *et al*., 2017)	Avaliar a relação do TAG com fatores ambientais e possível influência hereditária.	Revisão	Apesar da influência hereditária o transtorno ansioso é causado em maior taxa pelo fator ambiental, entretanto, o estresse está diretamente ligado a essa patologia, principalment e nos primeiros

				anos de vida.
Escitalopram em adolescentes com transtorno de ansiedade generalizada: um estudo duplo-cego, randomizado e controlado por placebo.	(STRAWN *et al*., 2020)	Avaliar a eficácia e tolerabilidade do escitalopram em adolescentes com TAGe o impacto do fenótipo CYP2C19 na farmacocinética do escitalopram.	Estudo duplo cego, randomizado e controlado por placebo.	O Escitalopram reduz os sintomas de ansiedade e o fenótipo CYP2C19 influencia atrajetória e a magnitude da melhora .

FONTE: À pesquisa (2022).

Diante da análise dos artigos científicos selecionados na pesquisa, entende-se que a ansiedade está no meio da população, se tornando um problema de saúde que precisa de mais atenção, em especial, após o COVID-19, onde milhares de indivíduos obtiveram esta fisiopatologia. Diante do exposto, em razão da negligência do estado referente à saúde mental, o uso indiscriminado de medicamentos tem se tornado um grave problema para a sociedade. Dessa forma, é perceptível a necessidade de um acompanhamento profissional para buscar melhorias em pacientes com transtorno de ansiedade, uma doença que mais incapacita as pessoas (LOPES, 2020).

Em razão disso, o profissional farmacêutico se torna de extrema importância para o equilíbrio da saúde pública, fornecendo educação medicamentosa para a população, além da realização de um acompanhamento farmacoterapêutico e orientação quanto ao uso racional de medicamentos em todos os âmbitos da farmácia (GONÇALVES *et al*., 2017).

Dessa maneira, o quadro a seguir traz os principais estímulos que podem desencadear ansiedade e os serviços farmacêuticos (TABELA 2):

TABELA 2: Estímulos relacionados a ansiedades e serviços farmacêuticos;

ANSIEDADE	SERVIÇOS FARMACÊUTICOS
Físicos e biológicos: epigenoma; alteração de humor; estresse. Fatores ambientais: estresse. Profissional: Desemprego. Acadêmico: Avaliação. Fatores familiares: divórcio Dilemas pessoais: orientação sexual. Infância: negligência; acidentes; catástrofe. Pandemias/quarentena: Covid 19.	Medicamentos. Tratamento farmacológico. Tratamento não farmacológico. Farmacoterapia. Práticas integrativas. Inserção no processo do cuidado farmacêutico. Promoção e cuidado da saúde. Adesão. Uso racional de medicamentos.

FONTE: À pesquisa (2022).

Em face do exposto, a ansiedade é um problema comum e que vem crescendo na sociedade vigente. Dessa forma, há uma grande demanda pela procura de substâncias que ocasionem alívio para os sintomas desta patologia, tanto mental, como físico. Os medicamentos de controle especial, os ansiolíticos, são utilizados para o tratamento de ansiedade que agem no sistema nervoso, todavia, essa classe de fármacos, vem sendo utilizada de forma inadequada e indiscriminada, na maneira que os sintomas vão crescendo, o consumo de psicotrópicos também aumenta, tornando-se a classe de medicamentos mais utilizados e de jeito errado (FELIX *et al*., 2021).

No entanto, a atuação do farmacêutico diante da dispensação de medicamentos é essencial, pois o mesmo orienta de forma correta o uso de medicamentos, alcançando bons resultados terapêuticos, melhorando a vida dos pacientes. É notável a importância e a necessidade do uso racional de ansiolíticos, e o quanto a orientação farmacêutica é imprescindível, pois este profissional detém conhecimento e cuidados necessários para o tratamento dessa classe de fármacos, diminuindo consideravelmente o uso indiscriminado (FELIX *et al*., 2021).

Portanto, o conhecimento sobre a doença é um fator importante para o tratamento, pois a ansiedade pode ser tratada de diversas maneiras, como terapias e aconselhamento, podendo estar associado ao tratamento farmacológico e

medidas não farmacológicas, como as terapias integrativas. Devido à complexidade da doença, existem inúmeros fármacos que constatam eficácia no tratamento da ansiedade, porém,muitas dessas terapias farmacológicas podem trazer malefícios, como a síndrome de abstinência e a dependência, interferindo consideravelmente na adesão dos fármacos. Ante o exposto, uma conduta estabelecida na literatura é a utilização de fitoterápicos e plantas medicinais que possuem evidências no tratamento da ansiedade (SILVA *et al*., 2020).

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que a ansiedade é uma patologia que está presente mundialmente e, em grande escala, necessitando de tratamento e mais foco na doença, pois traz consigo sinais e sintomas angustiantes, que podem impedir o ser humano de levar uma vida normal. Dessa maneira, existem várias formas de tratamento que podem trazer alivio aos portadores, como: tratamentos farmacológicos e não farmacológicos e dentre eles uma larga escala de possibilidades.

Nesse sentido, o profissional farmacêutico têm total conhecimento sobre os medicamentos, trazendo consigo os serviços farmacêuticos que é de extrema importância para o andar do tratamento, bem como, no auxilio desses medicamentos, na farmacoterapia, melhorando a adesão, menos vícios, reações adversas e novas formas de tratamento, como os fitoterápicos que possui ação comprovada diante da ansiedade, assim, mediante da orientação farmacêutica, o paciente irá adquirir conhecimento de como utilizar a sua forma farmacêutica, diminuindo consideravelmente o uso indiscriminado de medicamentos.

7 REFERÊNCIAS

BARROS, M. B. A.; et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020427, 2020.

BARTLETT, A. A.; SINGH; R.; HUNTER, R. G. Ansiedade e Epigenética. **AdvExp Med Biol.** 2017; 978:145-166. doi: 10.1007/978-3-319-53889-1_8. PMID: 28523545.

BORTOLUZZI, M. M.; SCHMITT, V.; MAZUR, C. E. Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: uma breve revisão. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. 47, 2020.

CARVALHO, L. G.; COSTA LEITE, S.; COSTA, D. de A. F. Principais fitoterápicos e demais medicamentos utilizados no tratamento de ansiedade e depressão. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25178-e25178, 2021.

COUTINHO, M. B. **Atuação farmacêutica no campo da saúde mental:** uma revisão da literatura. 2015.

DESOUSA, D. A.; MORENO, A. L.; GAUER, G.; et al. Revisão sistemática de instrumentos para avaliação de ansiedade na população brasileira. **Avaliação psicológica**, v. 12, n. 3, p. 397-410, 2013.

DE SOUZA NETO, Leobino Caetano; DE SÁ SILVA, Bruna Carolina Soares. **Avaliação da eficácia de tratamentos farmacológicos e terapia cognitivo-comportamental na ansiedade em crianças**: revisão de literatura. 2021.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

FELIX, F. J.; GOUVEIA, B.; GERÔNIMO, A.; et al. **Ansiedade e o uso indiscriminado de ansiolíticos**.2021.

FREIRE, D. B. P. **Ansiedade:** como diagnosticar e tratar nos Cuidados deSaúde Primários. 2022.

FROTA, I. J.; FÉ, A. A. C. De M.; PAULA, F. T. M. de; et al. Transtornos de ansiedade: histórico, aspectos clínicos e classificações atuais. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 10, n. 1, p. 1-8, 2022.

GONÇALVES, C. A.; SANTOS, V. A. dos; SARTURI, L.; et al. **Intoxicação medicamentosa**: relacionada ao usoindiscriminado de medicamentos. 2017.

GOSMANN; N. P.; et al. Inibidores seletivos de recaptação de serotonina e inibidores de recaptação de serotonina e norepinefrina para transtornos de ansiedade, obsessivo- compulsivos e estresse: Uma meta-análise de rede de 3 níveis. **PLoS Med.** 2021;18(6): e1003664. Publicado em 10 de junho de 2021. doi: 10.1371/journal.pmed.1003664.

GUEDES, A. L. P. **Ansiedade, stress e burnout: definição conceptual e operacional, inter-relações e impacto na saúde**. 2020. Tese de Doutorado.

LEONARDI, J. G.; AZEVEDO, B. M.; OLIVEIRA, A. C. C. Benzodiazepínicos e seus efeitos no sistema nervoso central**. Revista Saúde em Foco**, v. 9, p. 684-690, 2017.'''

LOPES, H. L. S. Implantação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias: uma revisão de literatura. 2020.

LOPES, K. C. da S. P.; SANTOS, W. L dos. Transtorno de ansiedade. **Revista de Iniciação Científica e Extensão [Internet]**, v. 1, n. 1, p. 45-50, 2018. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/47>. Acesso em: 20 de nov. de 2022.

MARTIN, P. A epidemiologia dos transtornos de ansiedade: uma revisão**. Diálogos em neurociência clínica** , 2022.

OLIVEIRA, F. B. de O.; MANFRO, G. G. Ensaio clínico randomizado comparando uma intervenção baseada em mindfulness versus tratamento farmacológico versus grupo de qualidade de vida em pacientes com transtorno de ansiedade generalizada**. Clinical and biomedical research**. Porto Alegre, 2019.

SANTOS, R. S.; SOUZA, S. S.; VASCONCELOS, T. C. L. Aplicação de plantas medicinais no tratamento da ansiedade: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 52060-52074, 2021.

SILVA, E. L. P.; SOARES, J. C. F.; MACHADO, M. J.; et al. Avaliação do perfil de produção de fitoterápicos parao tratamento de ansiedade e depressão pelas indústrias farmacêuticas brasileiras. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 3119-3135, 2020.

SOUZA, B. W. A.; BARBOSA, D. B. P.; ROSA, J. G. N.; et al. A importância da atenção farmacêutica e farmácia clínica no uso racional de medicamentos fitoterápicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão (REICEN),** in: Congresso de ciências farmacêuticas do Centro-Oeste, v. 2, n. 1, 2019.

SOUZA, D. T. B.; MORAIS, L. J.; ARAÚJO, A. S. **Ansiedade e alimentação: uma análise inter-relacional**. 2017

STRAWN, J. R.; MILLS, J. A.; SCHROEDER, H.; et al. Escitalopram in Adolescents with Generalized Anxiety Disorder: A Double-Blind, Ranomized, Placebo-Controlled S. **J Clin Psiquiatria**. 2020;81(5):20m13396. Publicado em 25 de agosto de 2020. doi:10.4088/JCP.20m1339.

ROLES, S. A maior meta-análise de tratamentos farmacêuticos do Transtorno de Ansièdade Generalizada consolida o conhecimento atual e revela a eficácia convincenteda Venlafaxina. **Enfermagem baseada em evidências** vol. 23,3 (2020): 74.do:10.1136/ebnurs-2019-103111.

ZANELLA, C. G.; AGUIAR, P. M.; STORPIRTIS, S. **Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos em**
Centros de Atenção Psicossocial Adulto no município de São Paulo, SP, Brasil. Ciênc. Saúde Coletiva, v. 20, n. 2, p. 325-332. 2015.

8 AGRADECIMENTOS

- **Mariana dos Santos Reis**

Agradeço primeiramente a Deus por me amparar e ser minha fortaleza diante de todos os obstáculos que me depararei durante o curso, pois sem Ele nada seria possível. Agradeço também ao meu pai, Antonio Ferreira Reis, pela minha vida e por me amar. A minha mãe biológica Givanilda Ferreira dos Santos *(in memorian),* que hoje, mesmo não estando presente, cuida de mim de onde estiver. A minha Avó paterna, Aurea Ferreira Reis, a mulher que tenho como mãe, sempre presente e pronta a me ajudar, por ter me dado todo amor, companheirismo, amizade e uma vida inteira compartilhada, com a presença da senhora, tudo ficou mais fácil e suportável e essa vitória é nossa, te amo. Ao meu avô paterno, José Ataide Reis *(in memorian),* pelo seu significado, sua história me trouxe grandes ensinamentos, te amo. A minha avó materna, Terezinha Ferreira dosSantos *(in memorian)*, por todo carinho e orgulho, te amo, saudades eternas. Ao meu namorado, Vinicius Rabelo de Santana, por todo amor, companheirismo e paciência, por vibrar junto comigo nas minhas realizações, que esteve comigo desde o início, me incentivando e me ajudando sempre a dar o meu melhor, amo você.

Aos meus colegas do primeiro período, Ana Luiza, Bruna, Pedro e Claudiney, vocês tornaram este momento novo e desafiador, mais leve e memorável, grata pela amizade. Aos meus colegas de Farmácia, Juliana, Lorena, Gabriela, Gustavo, Danielle,Yasmim, Pedro Henrique, Ezequiel, Rodrigo, Gilvania, João Paulo e Sara, pela troca deconhecimento e amizade construída ao longo do curso, vocês foram essenciais para a minha formação, guardarei para sempre todas as memórias vividas. Aos meus amigos, Iza Maria, Juan, Elaine, Adriana, Ana Clara, Sabrina, Camily, Samara, Joana, Marjorie e Mariana, por todo conselho, ajuda e paciência, agradeço pelos momentos descontraídos e verdadeiros que jamais serão esquecidos, amo vocês.

Aos meus primos, João Pedro, Ana Luiza, Carla, Gabriela, Antônio, Maria

Sofia, Maria Helena, Isabela, Ana clara, Raissa, Valéria, Daniel, Ludmila, Dione, Raynara e Alana, de uma vida inteira compartilhada, a vocês dedico este trabalho, por sentir no coração de cada um a alegria por cada conquista minha, e a realização deste sonho não seria diferente, amo vocês. Aos tios maternos, Sônia, Jacy, Genivaldo, José Alduque, Janete, Neide e Maria e aos meus tios paternos, Luciana, Mada, Arlete, Lurdes, Marinalva, Zaimundo e Ana por todo amor e orgulho dedicados a mim. Aos meus padrinhos e madrinhas, Ivonete, José Augusto, Marta Adriana, José Ednalvo, Poliana e Vânia, por todo amor, ajuda e conselhos, por vibrarem comigo e se orgulharem. Aos meus irmãos, Joana Angélica, Netinho, Quitéria e Gregório, a toda Família Reis e a Família Santos que de alguma forma contribuíram para a realização desse sonho.

Aos meus professores que me acompanharam e me ensinaram tanto, sou grata aos senhores que são exemplos a serem seguidos, Carlos Adriano, Gustavo Arrais, AnaAngélica, Wellington Pereira, Daniela Santos, Fabio Kovacevic, Gabriela Trindade e Valléria Mattos, o meu muito obrigada. Ao orientador Fabio Luiz, por instruir da melhor maneira contribuindo para o trabalho de conclusão de curso.

- **Gustavo Gabriel Araujo**

A Deus por sua imensa bondade e misericórdia, de maneira alguma eu teria chegado até aqui se não fosse sua presença em minha vida.

Aos meus pais, Helenilson Souza Araujo e Maria Macedo Gabriel, por todo amor que sempre me foi depositado, por sempre lutarem minhas lutas e me incentivar a sempre ir mais longe.

A minha namorada Ana Kelly Nascimento Santos que desde o início me apoiou, lutou comigo e que se tornou minha esposa fazendo parte de todo o processo desse curso.

As pessoas que estiveram comigo em cada segundo dessa jornada, Paulo Henrique, Juliana Silva, Tácia Lorena, Marilia Gabriela, Yasmim Vicente e Mariana Reis, que sempre estiveram dispostas a me ajudar, como Dona Augenora, Sr. Liberato, Dona Adriana e Sr. Ednalvo, que sempre serei grato por tudo que fizeram por mim e que levo em meu coração e oração desde o dia que os conheci.